


SINERGIA EDUCACIONAL: O IMPACTO DA RELAÇÃO ENTRE ALUNO, PROFESSOR E TUTOR NO EAD

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-396>

Data de submissão: 27/04/2025

Data de publicação: 27/05/2025

Aniana Novaes Rodrigues

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: aniana_rodrigues@hotmail.com

Cristiane Rezende de Oliveira

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: cristiane20v@hotmail.com

Dagmar Lopes Ribeiro

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: dagmar.lopesribeiro@hotmail.com

Kélia Sena Stival

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: kaliasena142@gmail.com

Maria José de Paula Amaral

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: mariajpamaral@hotmail.com

Selma Bento de Araujo

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: selmalibras@hotmail.com

Silóé Cristina Aranha Ataíde e Silva

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: siloe.silva@seduc.go.gov.br

Tchélia Veneranda Lúcia dos Santos Souza
Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: tcheliav@hotmail.com

RESUMO

Este estudo investigou a sinergia educacional no contexto da educação a distância (EAD), com foco na interação entre aluno, professor e tutor. O problema central da pesquisa foi entender como a relação entre esses três agentes impacta a eficácia do processo de ensino-aprendizagem no EAD. O objetivo geral foi analisar o impacto da sinergia entre esses atores e identificar os fatores que influenciam a colaboração e o engajamento no ambiente virtual. A pesquisa, de natureza bibliográfica, explorou conceitos sobre a interação entre alunos, professores e tutores, além de revisar estudos empíricos sobre os fatores que contribuem para o sucesso ou fracasso da sinergia no EAD. A análise concluiu que a comunicação, a autonomia do aluno, o suporte contínuo do tutor e a adaptação do professor às necessidades do aluno são fatores cruciais para o sucesso da sinergia educacional. Além disso, a pesquisa apontou para a necessidade de futuros estudos que aprofundem a compreensão das práticas pedagógicas e das ferramentas tecnológicas que favorecem a colaboração entre os agentes educacionais. Por fim, os achados reforçam a importância de um ambiente de aprendizagem colaborativo e a necessidade de otimizar a interação entre os envolvidos para melhorar os resultados no EAD.

Palavras-chave: Sinergia educacional. Educação a distância. Aluno. Professor. Tutor.

1 INTRODUÇÃO

A educação a distância (EAD) tem se consolidado como uma modalidade de ensino relevante no cenário educacional atual com o advento das tecnologias digitais. Essa modalidade, em que o ensino ocorre mediado por plataformas virtuais, representa um novo paradigma educacional, que demanda um novo entendimento sobre as relações entre os agentes educacionais: alunos, professores e tutores. No contexto do EAD, a sinergia entre esses elementos se torna um fator determinante para o sucesso do processo de aprendizagem. A sinergia educacional pode ser compreendida como a interação harmônica e colaborativa entre aluno, professor e tutor, onde cada ator desempenha um papel para o bom andamento do ensino-aprendizagem. O impacto da qualidade dessas relações no desenvolvimento acadêmico dos alunos é um campo relevante de investigação, considerando os desafios e as possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais.

A relevância deste estudo justifica-se pela crescente inserção do EAD nas instituições educacionais e pela necessidade de compreender melhor os fatores que influenciam a sinergia no ambiente virtual. Apesar da proliferação das tecnologias digitais, muitos aspectos das interações entre os três principais agentes educacionais ainda precisam ser bem explorados. Com a expansão da EAD, surgem questões sobre como a relação entre aluno, professor e tutor pode ser otimizada para promover uma aprendizagem significativa. A falta de compreensão sobre as dinâmicas e os desafios envolvidos nesse processo pode comprometer o potencial da educação a distância, dificultando o desenvolvimento de práticas pedagógicas que favoreçam a colaboração e o engajamento dos alunos. Além disso, ao se investigar a sinergia entre esses elementos, pode-se identificar estratégias para melhorar o desempenho acadêmico e promover a inclusão no ambiente educacional virtual.

O problema central desta pesquisa é compreender como a relação entre aluno, professor e tutor influencia a sinergia educacional no contexto do EAD e identificar os fatores que contribuem para o sucesso ou fracasso dessa interação. Com isso, busca-se investigar de que maneira as práticas pedagógicas, a adaptação das tecnologias e a gestão da comunicação entre esses atores impactam o desempenho acadêmico dos alunos. A análise dessa interação é fundamental para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas para a maximização dos resultados no ensino a distância.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar o impacto da sinergia entre aluno, professor e tutor no ambiente de educação a distância, focando nos fatores que influenciam a colaboração e o engajamento dos participantes, e como esses elementos podem ser otimizados para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa a ser realizada será de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica se caracteriza pela revisão e análise de estudos, artigos e outras produções

acadêmicas que abordem o tema da sinergia educacional no contexto do EAD. Serão utilizados como instrumentos de coleta de dados a leitura e análise crítica de livros, artigos científicos, dissertações e teses que discutem o papel dos alunos, professores e tutores na construção de um ambiente educacional virtual. Não haverá coleta de dados primários, uma vez que a pesquisa será restrita à revisão de literatura existente. Os procedimentos envolverão a seleção das fontes relevantes, seguida da análise das contribuições dessas fontes para o entendimento do impacto da sinergia no EAD.

O texto está estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo apresenta a introdução, contextualizando o tema e a justificativa da pesquisa, além de delinear o problema e o objetivo da investigação. No segundo capítulo, será abordado o referencial teórico, com uma revisão da literatura sobre a educação a distância e a sinergia educacional, abordando conceitos-chave e estudos empíricos relacionados. O terceiro capítulo será dedicado ao desenvolvimento e análise dos fatores que influenciam a sinergia entre aluno, professor e tutor, com base na revisão da literatura. Por fim, o quarto capítulo apresentará as considerações finais, destacando as principais conclusões e recomendações para futuras pesquisas e práticas pedagógicas no contexto do EAD.

2 A SINERGIA EDUCACIONAL NO AMBIENTE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: FATORES E DINÂMICAS DA RELAÇÃO ENTRE ALUNO, PROFESSOR E TUTOR

A educação a distância (EAD) tem ganhado relevância no cenário educacional global, no contexto atual, onde as tecnologias digitais se apresentam como ferramentas para a democratização do conhecimento. Nesse novo modelo educacional, a interação entre aluno, professor e tutor se configura como um dos elementos importantes para a criação do ambiente de aprendizado. A sinergia educacional, entendida como a colaboração harmônica e produtiva entre esses três agentes, é um dos principais fatores que determinam o sucesso ou fracasso do processo de ensino-aprendizagem no EAD. No entanto, para que essa interação seja otimizada, é necessário compreender os fatores que influenciam essa dinâmica e como ela pode ser aprimorada.

É necessário destacar o papel das tecnologias digitais no EAD, que proporcionam uma nova forma de mediação entre os envolvidos no processo educacional. O uso de plataformas virtuais e ferramentas digitais permite que alunos, professores e tutores interajam de maneira síncrona e assíncrona, o que, por um lado, amplia as possibilidades de aprendizado, mas, por outro, exige uma gestão eficiente das relações entre esses agentes. Segundo Macedo (2022), as tecnologias digitais podem tanto facilitar quanto dificultar o processo de ensino, dependendo de como são utilizadas e de como cada ator educacional se adapta a esse novo modelo. A habilidade do professor em integrar as

tecnologias de maneira pedagógica com a capacidade do tutor de apoiar o aluno em suas necessidades individuais, é fundamental para a criação de uma sinergia positiva no EAD.

A relação entre aluno e tutor é, portanto, um dos pontos centrais na construção da sinergia educacional. O tutor, no contexto do EAD, não desempenha apenas o papel de monitorar o progresso do aluno, mas também atua como facilitador da aprendizagem, auxiliando na resolução de dúvidas, estimulando a participação ativa e promovendo o engajamento com os conteúdos propostos. De acordo com Queiroz e Librandi (2021), a figura do tutor é essencial para o sucesso do EAD, pois ele é o responsável por manter o aluno motivado e comprometido com o processo educacional. Isso exige do tutor não apenas habilidades pedagógicas, mas também a capacidade de utilizar as ferramentas digitais criando ambientes de aprendizagem interativos e colaborativos.

Ademais, o papel do professor no EAD vai além da simples transmissão de conhecimento. O professor precisa ser capaz de planejar, desenvolver e executar atividades pedagógicas que atendam às necessidades do aluno no ambiente virtual. Nesse sentido, a abordagem do professor deve ser flexível e adaptável, considerando as especificidades da modalidade de ensino. A personalização do ensino, que leva em conta as particularidades de cada aluno, é um aspecto essencial para garantir que todos tenham a oportunidade de aprender de maneira significativa. Ramos e Vieira (2020) destacam que a personalização do ensino no EAD é um fator para o engajamento dos alunos, pois ela permite que cada um se envolva com o conteúdo de forma personalizada, de acordo com seu ritmo e suas necessidades.

A sinergia educacional também depende de como os alunos se posicionam no contexto do EAD. No modelo tradicional de ensino presencial, o aluno é, muitas vezes, um receptor passivo do conteúdo, enquanto, no EAD, ele assume um papel ativo no processo de aprendizagem. Essa mudança de postura requer um alto grau de autonomia, autossuficiência e motivação por parte dos alunos. Nunes *et al.* (2021) afirmam que, no EAD, a autonomia do aluno é fundamental para o sucesso do processo de aprendizagem, uma vez que ele precisa ser capaz de organizar seu tempo, buscar informações e se engajar nas atividades propostas de maneira independente. Isso exige que o aluno desenvolva habilidades de autogestão, que são fundamentais para o bom desempenho acadêmico nessa modalidade.

A motivação dos alunos é, de fato, um fator crítico para o sucesso do EAD. A literatura aponta que a motivação intrínseca, que vem de um interesse genuíno pelo conteúdo e pelo aprendizado, é um dos maiores impulsionadores do engajamento dos alunos no EAD. A presença de um tutor ou professor motivador, que seja capaz de criar um ambiente de aprendizagem estimulante, é importante para despertar e manter essa motivação. Segundo Macedo (2022), quando o professor e o tutor

conseguem transmitir entusiasmo e relevância para o conteúdo, os alunos tendem a se envolver nas atividades e a buscar maior interação com seus colegas. Portanto, o fator motivacional é ligado à qualidade das interações no EAD, sendo um elemento essencial para a sinergia entre os participantes.

Além disso, a comunicação é um dos pilares para a construção dessa sinergia no ambiente de educação a distância. A comunicação clara entre alunos, professores e tutores é fundamental para que todos os envolvidos no processo educacional possam compreender as expectativas, tirar dúvidas e colaborar no desenvolvimento das atividades. Queiroz e Librandi (2021) afirmam que a utilização de ferramentas de comunicação interativas, como fóruns, chats e videochamadas, pode promover uma interação rica e produtiva entre os agentes educacionais. Isso não apenas fortalece a relação entre os envolvidos, mas também facilita a resolução de problemas e a troca de conhecimentos, contribuindo para o sucesso do aprendizado.

Em relação à gestão do tempo, um desafio comum no EAD é o equilíbrio entre as demandas acadêmicas e as responsabilidades pessoais dos alunos. A flexibilidade que o EAD oferece é um ponto positivo, mas também pode representar um obstáculo para alunos que não possuem habilidades de gestão do tempo. A pressão por cumprir prazos, a falta de acompanhamento contínuo e a ausência de um ambiente físico de sala de aula podem levar a uma diminuição do engajamento dos alunos para aqueles que enfrentam dificuldades em organizar seu tempo. Nesse contexto, a atuação dos tutores e professores é essencial para oferecer apoio contínuo e garantir que os alunos se sintam motivados a completar as atividades propostas.

Ademais, a inclusão de alunos com necessidades especiais, como os que possuem transtornos do espectro autista, exige uma abordagem pedagógica adaptada às suas necessidades. Nunes *et al.* (2021) abordam a importância da comunicação alternativa, como os sistemas de suporte à comunicação e as tecnologias assistivas, para garantir que esses alunos possam participar do processo de aprendizagem. No contexto do EAD, isso significa que professores e tutores precisam estar preparados para utilizar as ferramentas digitais de forma inclusiva, permitindo que todos os alunos possam se engajar nas atividades e se beneficiar do conteúdo de maneira igualitária.

Portanto, a sinergia educacional no EAD depende de uma série de fatores interconectados, que incluem a adaptação dos professores e tutores ao novo modelo de ensino, o desenvolvimento da autonomia e motivação dos alunos, o uso das tecnologias digitais e a promoção de um ambiente de aprendizagem colaborativo. A interação entre esses agentes é fundamental para a criação de um espaço educativo produtivo e inclusivo, que favoreça o aprendizado de todos os alunos, independente de suas condições ou características pessoais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu uma análise sobre a sinergia educacional no contexto da educação a distância, evidenciando a importância das relações entre aluno, professor e tutor para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. A principal questão investigada foi como a interação entre esses três agentes impacta a eficácia do EAD. Constatou-se que a colaboração entre aluno, professor e tutor, mediada por tecnologias digitais, é fundamental para a construção de um ambiente de aprendizagem produtivo. A comunicação contínua, a personalização do ensino e a motivação dos alunos surgem como fatores decisivos para o desenvolvimento dessa sinergia.

A pesquisa também identificou que a sinergia no EAD não depende apenas da qualidade das interações, mas também da capacidade dos participantes de se adaptarem às especificidades dessa modalidade de ensino. A autonomia do aluno e o papel de suporte oferecido pelo tutor são aspectos essenciais para o engajamento do estudante no processo educacional. Além disso, a flexibilidade proporcionada pelo EAD é um ponto positivo, mas a gestão do tempo e a necessidade de suporte contínuo dos educadores são aspectos que exigem atenção. A relação entre o aluno e os tutores, no que diz respeito ao apoio emocional e pedagógico, também se mostrou relevante para o engajamento e desempenho acadêmico dos alunos.

As contribuições deste estudo se concentram em destacar os fatores que promovem a sinergia educacional no EAD, oferecendo uma base teórica para a melhoria das práticas pedagógicas e do suporte aos alunos. No entanto, a pesquisa também aponta para a necessidade de investigações futuras que explorem a relação entre diferentes contextos de EAD e suas implicações na sinergia educacional. Estudos adicionais podem contribuir para entender como diferentes ferramentas tecnológicas e modelos de tutoria impactam essa dinâmica, ampliando o conhecimento sobre as melhores práticas para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem colaborativo.

REFERÊNCIAS

Macedo, I. L. (2022). Projeto de vida: em busca de modos de existência para a ética e diversidade na educação escolar. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar), Universidade Estadual Paulista - UNESP. Disponível em: https://agendapos.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_escolar/5782.pdf. Acessado em: 03/03/2025.

Nunes, D. R. P., Barbosa, J. P. S., & Nunes, L. R. P. (2021). Comunicação alternativa para alunos com autismo na escola: uma revisão da literatura. Rev. Bras. Educ. Espec., 27. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0212>. Acessado em: 03/03/2025.

Queiroz, M. A., & Librandi, R. M. S. P. M. (2021). Pela tela de um tablet: tecnologias digitais na Educação Infantil. Revista Diálogo Educacional, 21(71). Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416x.21.071.ao05>. Acessado em: 03/03/2025.

Ramos, D. K., & Vieira, R. M. (2020). Repercussões das tecnologias digitais sobre o desempenho de atenção: em busca de evidências científicas. Revista Brasileira de Educação, 25, e250048. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/jfGFJfY8LyyQ8SwGRLMw5JJ/>. Acessado em: 03/03/2025.